

16* Barragens de Contenção de Águas Superficiais de Chuvas

Luciano Cordoval de Barros
Embrapa Milho e Sorgo
Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil
Fone: (031) 779.1107
Fax: (031) 779.1088

Resumo

Cuidando do futuro das águas e de sua qualidade está sendo desenvolvido em Sete Lagoas, Minas Gerais, um projeto de Barragens de Contenção de águas superficiais de chuvas. O sistema, em teste há 4 anos em uma propriedade isolada de 70 ha, com 30 mini-barragens, têm apresentando resultados altamente positivos.

Em 1998 concretizou-se a idéia de implantação em escala maior, contemplando toda uma microbacia—Ribeirão Paiol. Que consiste em dotar cada propriedade ou toda a microbacia, de pequenas barragens ou mini-açudes, nos locais em que ocorram enxurradas volumosas e erosivas, barrando-as e amenizando seus efeitos desastrosos, retendo juntamente materiais assoreadores e poluentes, como solo, adubo, agrotóxicos e outros, que iriam diretamente para os córregos e mananciais provocando contaminação, enchentes e outros danos.

Como funciona o sistema?

O solo como um telhado, coleta a água das chuvas e a concentra em forma de enxurrada; ao barrá-las com mini-açudes sucessivos serão barrados os seus danos. Ao encher a primeira barragem, o excesso verte pelo sangradouro a Segunda e assim sucessivamente até chegar às da baixada.

Em todo o centro-oeste brasileiro, predominam solos porosos e profundos, os quais, sob barragens, funcionam como uma esponja armazenadora de água filtrada, sob chuvas de 1000 a 1600 mm ano. O objetivo principal do sistema consiste em carregar e descarregar o lago, proporcionando a infiltração da água num rápido espaço de tempo entre uma chuva e outra, de modo que ocorram inúmeras recargas durante o ciclo chuvoso, elevando o lençol freático, carregando a caixa d'água natural do solo.

A construção de barraginhas tem como principal função a recuperação de áreas degradadas pela chuva; visa também a perenização de mananciais com água de boa qualidade e de tornar o vale numa vitrine, a exemplo do Ribeirão de Paiol, através do Projeto Piloto de Demonstração de Conservação de Solo e Água, para o Estado de Minas Gerais.

Outros objetivos: Provocar refrescamento de baixadas, amenizar veranicos (pequenas estiagens), proporcionar plantios de Segunda safra (safrinha), possibilitar a criação de peixes com abertura de tanques nos baixios, etc.